

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL



Bruna Maria Ávila Azevedo - Universidade Federal de Pernambuco

Éllyda Vitória de Lima - Universidade Federal de Pernambuco

Idomeu Parente Primo Junior - Universidade Federal de Pernambuco

Maria Luiza Silva Florêncio Nunes - Universidade Federal de Pernambuco

Juliana Martin Barbosa da Silva Costa – Universidade Federal de Pernambuco

*Universidade Federal de Pernambuco
Email: brunam.avila@hotmail.com*

Introdução: Na Atenção Básica em Saúde (ABS), o cuidado pré-natal é considerado fator protetivo à saúde da gestante e do bebê. Entretanto, a pandemia de Covid-19 gerou impactos nos programas de atenção à saúde, principalmente na ABS, sobretudo no atendimento às gestantes em consultas de pré-natal, em especial àquelas prejudicadas por dificuldades estruturais, socioeconômicas e biopsicossociais.

Objetivo: Compreender o impacto que a pandemia de Covid-19 gerou na assistência pré-natal.

Metodologia: Revisão integrativa da literatura com buscas nas bases de dados SciELO, Periódicos CAPES, PubMed e Lancet, utilizando os descritores “Covid-19”, “Cuidado Pré-natal” e “Brasil”. Os critérios de inclusão foram artigos completos, publicados de 2019 a 2021, nos idiomas português e inglês, e relacionados a ABS, sendo excluídos artigos não completos, relacionados aos outros níveis de atenção e não relacionados ao tema. Dos 77 estudos encontrados, 8 foram selecionados. **Revisão de Literatura:** No Brasil, de início, os profissionais da saúde interromperam as consultas pré-natais para evitar uma possível infecção das gestantes. Contudo, o Ministério da Saúde determinou a continuidade dos atendimentos, mantendo a organização de fluxos e protocolos de atendimento com base em prioridades, para evitar a infecção por

coronavírus e, ao mesmo tempo, manter a segurança gestacional, bem como auxiliar a família materna com as expectativas e ansiedade aumentadas durante a pandemia. Assim, diversos problemas, como ansiedade, infecção materna por coronavírus, medo de comparecer ao serviço e o descaso de diversas unidades de saúde, foram os principais fatores que diminuíram a quantidade de consultas pré-natal e, portanto, impactaram a assistência pré-natal durante a pandemia. Logo, as repercussões foram o aumento da mortalidade materna por covid-19, aumento de risco para as gestações, sequelas aos recém-nascidos e redução dos ciclos vacinais completos para gestantes e puérperas. **Conclusão:** Nota-se a importância do pré-natal para avaliar longitudinalmente a gestação, em relação aos seus riscos e possíveis intercorrências, e como a pandemia impactou negativamente esse cuidado. Ademais, percebeu-se que, apesar de grandes dificuldades iniciais, a assistência pré-natal retorna paulatinamente ao normal conforme a pandemia regride e os fluxos tendem a normalizar de acordo com a instituição de protocolos e da vacinação, efetivando, assim, o fundamental papel do pré-natal no binômio mãe-filho.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; COVID-19; Cuidado Pré-Natal.

Referências:

- 1- ARAÚJO, D. S. et al. Atenção à Saúde da Mulher no Pré-Natal e Puerpério em tempos de COVID-19: uma revisão descritiva. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 9, 14 set. 2020.
- 2- COSTA, T. P. et al. Os desafios da enfermagem obstétrica no início da pandemia da COVID-19 no Estado do Pará. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 3, 7 mar. 2021.
- 3- OLIVEIRA; F. P.; LIMA, M. R. S.; FARIAS, F. L. R. Assistência à saúde de gestantes no contexto da pandemia do COVID-19. **Revista Interdisciplinar**, [S.L.], v. 14, n. 1, 2021.
- 4- SILVA, M. S. C.; ARAÚJO JÚNIOR, E.; ELITO JÚNIOR, J. Psychological Follow-up During Prenatal Care of Pregnant Women: insights during the covid-19 pandemic. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, [S.L.], v. 43, n. 01, p. 072-073, jan. 2021.